Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro, v.13, 2023
ISSN 2178-6925

PRÁTICAS INTEGRATIVAS COMPLEMENTARES PARA O MANEJO DE PACIENTES DIABÉTICOS – UMA REVISÃO DA LITERATURA

COMPLEMENTARY INTEGRATIVE PRACTICES FOR THE MANAGEMENT OF DIABETIC PATIENTS – A LITERATURE REVIEW

Maria Eduarda da Silva Ferreira
Universidade do Vale do Ipojuca – Unifavip | WYDEN
Caruaru - PE
E-mail: maria_eduarda0711@hotmail.com

Luana Kaline Arruda da Silva
Universidade do Vale do Ipojuca – Unifavip | WYDEN
Caruaru – PE
E-mail: luanakaline80@gmail.com

Cristiane Gomes Lima
Universidade do Vale do Ipojuca – Unifavip | WYDEN
Caruaru – PE
E- mail: crislimah@hotmail.com

RESUMO:
Introdução: A diabetes *mellitus* (DM) é caracterizada como um distúrbio metabólico crônico que não possuí cura, sendo representado por aumentos glicêmicos na corrente sanguínea associado com disfunções na ação da insulina ou deficiência em sua secreção. O seu tratamento é complexo e exige reorganização do estilo de vida. A Organização Mundial da Saúde (OMS) reconhece as Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS), métodos alternativos inclusos, na abordagem de Medicinas Tradicionais Complementares e Integrativas (MTCI). Muitas das práticas estabelecidas são utilizadas no controle da doença, promovendo um cuidado aprofundado e integral aos seus usuários. **Objetivo:** Compreender as Práticas Integrativas Complementares para o manejo de pacientes diabéticos mediante uma revisão bibliográfica da literatura. **Metodologia:** O estudo seguiu uma abordagem qualitativa e quantitativa de tipo revisão integrativa da literatura. Para o desenvolvimento, foram utilizadas publicações disponíveis em periódicos e organizações científicas e em bases de dados da LILACS, MEDLINE, SCIELO e BDENF. **Resultados:** É evidenciada uma elevada prevalência da utilização das PICS a nível mundial, contundo, é percebida a necessidade de divulgações de informações e orientação profissional. **Conclusão:** Há a precisão de expansão de mais estudos científicos relativos com a aplicação das práticas integrativas complementares,

sendo de interesse privilegiar a capacitação ocupacional daqueles que assumem importante missão e responsabilidade no tratamento dos diabéticos.

Palavras-chave: Diabetes Mellitus; Terapias Complementares; Educação em Saúde.

ABSTRACT:
Introduction: Diabetes *mellitus* (DM) is characterized as a chronic metabolic disorder that has no cure, being represented by glycemic increases in the bloodstream associated with dysfunctions in the action of insulin or deficiency in its secretion. Its treatment is complex and requires lifestyle reorganization. The World Health Organization (WHO) recognizes Integrative and Complementary Health Practices (PICS), alternative methods included, in the Traditional Complementary and Integrative Medicines (TCIM) approach. Many of the established practices are used to control the disease, promoting in-depth and comprehensive care for its users. **Objective:** Understand Complementary Integrative Practices for the management of diabetic patients through a bibliographic review of the literature. **Methodology:** The study followed a qualitative and quantitative approach of an integrative literature review. For development, publications available in journals and scientific organizations and in LILACS, MEDLINE, SCIELO and BDENF databases were used. **Results:** A high prevalence of the use of PICS worldwide is evident, however, the need for dissemination of information and professional guidance is perceived. **Conclusion:** There is a need to expand more scientific studies related to the application of complementary integrative practices, and it is of interest to prioritize the occupational training of those who assume an important mission and responsibility in the treatment of diabetics.

Keywords: Diabetes Mellitus; Complementary Therapies; Health Education.

1. INTRODUÇÃO

A sociedade brasileira em influência da contemporaneidade demarcante é caracterizada pelo envelhecimento populacional. O contexto social, cultural e econômico reflete em modificações epidemiológicas e em inversões na pirâmide etária, fatores os quais exercem contribuições diante do preestabelecimento de impactos sobretudo na carga de doenças apresentadas, com atenuação do índice infecto-parasitário e prevalência de doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) (SILVA *et al.,* 2022).

Na transição epidemiológica, um estilo de vida inadequado emerge como o principal elemento que pode gerar consequências impactantes na saúde humana (VASCONCELOS E GOMES, 2012). A incidência alarmante de doenças cardiovasculares, câncer, doenças respiratórias e diabetes em idosos, demonstra um aumento significatório das DCNT potencializadas por maus hábitos que acometem o organismo humano (SILVA *et al.,* 2022).

A diabetes *mellitus* (DM) caracteriza-se por alterações fisiológicas de caráter crônico, resultando em níveis glicêmicos acentuados na corrente sanguínea

decorrentes de disfunções de ação insulínica ou deficiência na secreção que consequentemente compromete a ação do metabolismo humano (BEZERRA *et al.,* 2023).

Segundo a Organização Pan – Americana da Saúde (OPAS) e a Organização Mundial da Saúde (OMS) (2023), a medicina tradicional e complementar estão interligadas, formando o que se diz respeito a medicina integrativa.

As Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) são métodos alternativos inclusos na prestação de cuidados para a população. É de suma importância reconhecer que estando associadas à terapêutica convencional possibilitam um cuidado aprofundado ao paciente por meio de métodos que não se tornem invasivos tanto no aspecto físico como mental (BRASIL, 2015).

Determinados estudos relatam a utilização das Práticas Integrativas e Complementares em Saúde no manejo da diabetes *mellitus*. É evidenciada a sua aplicação para controles glicêmicos, de determinados fatores de riscos e também em referência ao estado psicológico, pois infelizmente a diabetes quando não tratada adequadamente acaba acarretando uma maior suscetibilidade aos pacientes diabéticos no desenvolvimento de estados depressivos e angustiantes (BRASIL, 2020).

Ações integrativas e educativas no tratamento ao diabético por meio da monitorização para instruir a sua autonomia são encarregadas de tornarem os indivíduos agentes construtores e conscientes do seu cuidado, viabilizando uma terapêutica ainda mais produtiva. É de destaque realçar também a presença familiar no manejo e orientação dos indivíduos (ROSSI; SILVA; FONSECA, 2016).

Considerando a relevância, o objetivo deste trabalho foi evidenciar a compreensão das práticas integrativas complementares para o manejo de pacientes com diabetes *mellitus*, salientando a magnitude de ações de autocuidado que são estabelecidas pelo acompanhamento profissional, familiar e socioeducacional.

2. MÉTODO

O estudo vigente tratou-se de um fundamento com base em pesquisa de arquétipo integrativa de revisão de literatura que seguiu uma abordagem

quantitativa e qualitativa, de modo que possibilitou a compreensão da utilização das práticas integrativas e complementares em saúde e condutas educativas no cuidado e manejo da diabetes *mellitus*.

A revisão integrativa é utilizada na ampliação da base de aprendizagem técnico-científica diante de imensuráveis aspectos, como a organização estrutural dos textos resultante na captação de elucidações cooperadoras com às repercussões obtidas na análise (SOUZA; SILVA; CARVALHO, 2010).

A procura por informações ocorreu em bases de dados virtuais, como Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS, via BVS), Sistema Online de Busca e Análise de Literatura Médica (MEDLINE, via BVS), Scientific Eletronic Library Online (SCIELO), Organização Pan-Americana da Saúde e Organização Mundial da Saúde (OPAS/OMS, via PAHO), Periódicos UFPE on-line, Ministério da Saúde (via BVS) e Base de dados em Enfermagem (BDENF, via BVS). Aplicando-se os seguintes descritores/termos livres em idiomas da língua portuguesa e inglesa: Diabetes Mellitus (Diabetes Mellitus), Terapias Complementares (Complementary Therapies) e Educação em Saúde (Health Education), combinados com o operador boleano “AND”.

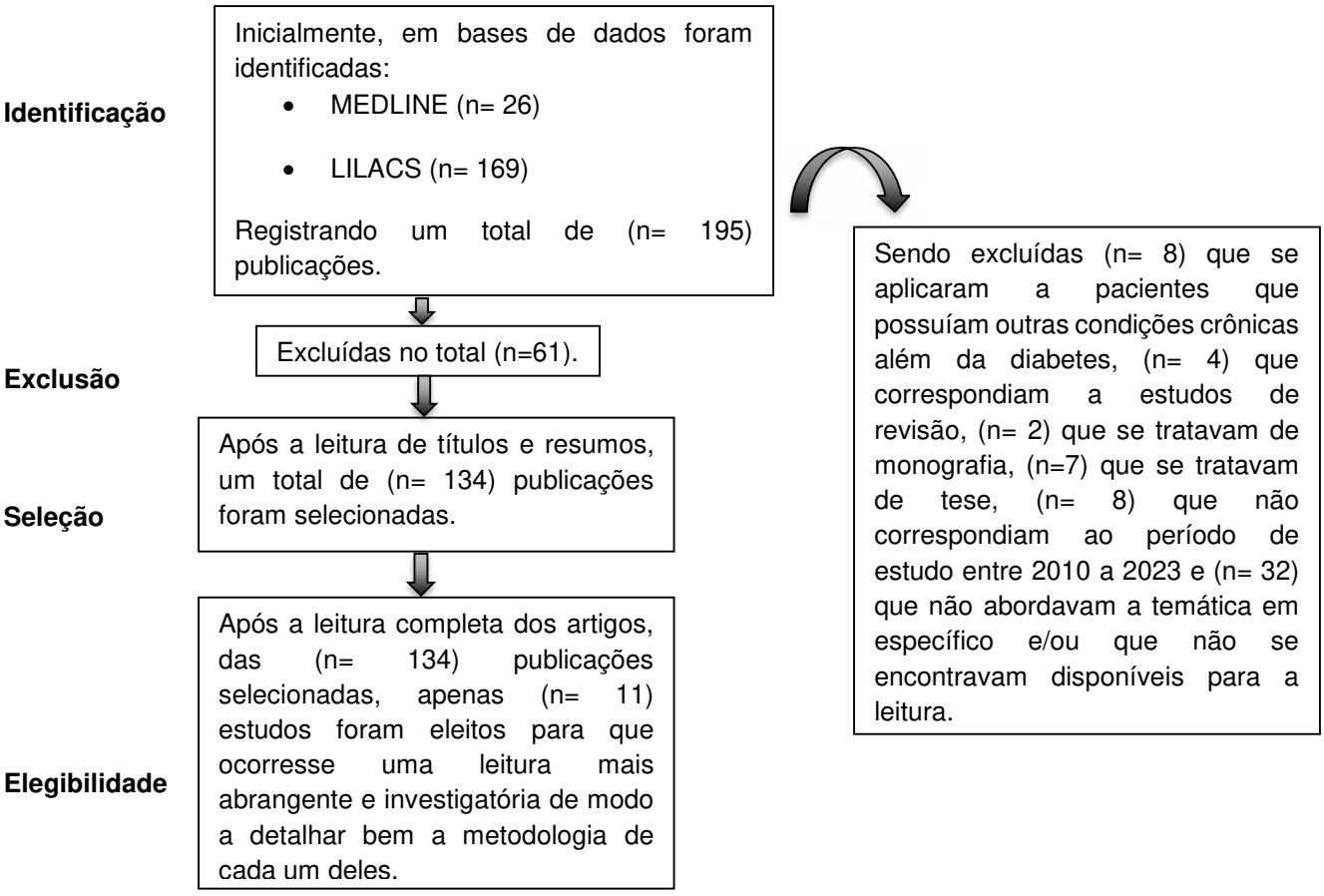
Dentro dos critérios de inclusão, materiais selecionados corresponderam aos conteúdos abordados, completos e disponíveis para leitura dentro do intervalo de tempo entre 2010 a 2023. Descartamos publicações que não se enquadraram dentro do período de estudo, histórico de pacientes com quadro de outras doenças e/ou complicações não associadas com a DM, artigos repetidos, de revisão e aqueles com temáticas divergentes.

Realizamos a busca de informações por meio de arquivos disponibilizados em periódicos, artigos, relatórios técnicos, manuscritos e materiais fornecidos por meio de entidades governamentais. Registraram-se as informações coletadas em uma planilha eletrônica e os dados foram tabulados e assim obteve-se a construção de um quadro com as variáveis de interesse do estudo. Em seguida, houve a análise qualitativa das metodologias que contribuíram na determinação do fornecimento da síntese do projeto.

3. RESULTADOS

A inserção dos descritores nas bases de dados resultou na localização de 195 produções, sendo 26 na MEDLINE e 169 na LILACS, em idiomas da língua inglesa, portuguesa e espanhola, conforme apresentado na figura 1:

Figura 1. Fluxograma abordando o processo de seleção dos estudos para a amostra.



Fonte: Autoria própria, 2023.

Para a formação da tabela dos resultados, foram utilizados (11) onze artigos, sendo identificados através do autor, ano, título, tipo de estudo, objetivos e principais desfechos, conforme mostra a figura 2:

Figura 2. Caracterização dos artigos selecionados segundo autor, ano, título, tipo de estudo, objetivo e principais desfechos.

Autor	Título	Tipo de estudo	Objetivos	Principais Desfechos

SANTOS *et al.*, 2021	Fatores associados ao uso de Práticas Integrativas e Complementares em um município da região sul de Mato Grosso	Estudo de coorte transversal	Avaliar os fatores relacionados ao uso de PICS em um município da região sul de Mato Grosso.	Os resultados obtidos demonstraram uma elevada predominância de indivíduos usuários de PICS (177) 47,83%. Três categorias foram evidenciadas em relação ao padrão de utentes nesta pesquisa, como: O sexo feminino; faixa etária igual ou superior a 60 anos e acesso à moradia própria. Contundo, a presença de doenças crônicas não se relacionou com o uso de PICS.
CANDAR *et al.,* 2018	The association between quality of life and complementary and alternative medicine use in patients with diabetes *mellitus* / A associação entre qualidade de vida e uso de medicina complementar e alternativa entre pacientes com diabetes *mellitus*	Estudo observacional	Avaliar a associação entre qualidade de vida e uso de CAM em pacientes diabéticos.	Foi observado um maior percentual na utilização de PICS pelas mulheres. Determinados fatores que estabeleceram associações com as PICS foram submetidos ao processo de análise e avaliação diante do contexto que mede a escala de avaliação de qualidade de vida de pacientes diabéticos (ADDQOL) submetidos ao estudo, como a: 'Liberdade para comer'; 'Liberdade para beber' e 'saúde física'.
SARI *et al.*, 2021	The knowledge, attitude, practice and predictors of complementary and alternative medicine use among type 2 diabetes *mellitus* patients in Indonesia / O conhecimento, atitude, prática e preditores do uso de medicina complementar e alternativa entre pacientes com diabetes *mellitus* tipo 2 em Indonésia	Estudo observacional, transversal	Investigar o conhecimento, atitude e prática (CAP) e os preditores do uso de medicina complementar e alternativa (CAM) em pacientes diabéticos.	Participaram deste estudo 628 pacientes com diabetes *mellitus* tipo 2, e evidenciou-se uma alta utilização das terapias CAM por 54,3% dos participantes. Apesar de os usuários de MCA disporem de um maior conhecimento e práticas de atitudes educativas, além da crença em sua segurança e eficácia em razão do uso de CAM, foi verificado um certo distanciamento na relação profissional e paciente, impregnado pela falta de confiança que pode resultar em consequências negativas como possíveis interações medicamentosas. É importante destacar o efeito benéfico na integração entre médico e paciente para poder resultar em uma conduta mais segura sobre as terapias CAM.

RIVAZ *et al.*, 2021	The effects of aromatherapy massage with lavender essential oil on neuropathic pain and quality of life in diabetic patients: A randomized clinical trial / Os efeitos da massagem aromaterapêutica com óleo essencial de lavanda na dor neuropática e na qualidade de vida de pacientes diabéticos: um ensaio clínico randomizado	Ensaio clínico randomizado	Determinar a massagem com óleo essencial de lavanda na dor neuropática e na qualidade de vida de pacientes diabéticos.	O óleo essencial de lavanda se mostrou benéfico no auxílio da minimização de dores neuropáticas em curto e longo prazo de pacientes com diabetes *mellitus* e após um uso por um período de quatro semanas foi notada uma elevação no escore médio da qualidade de vida.
DINIZ *et al.*, 2022	Práticas integrativas e complementares na atenção primária à saúde	Pesquisa qualitativa, descritiva-exploratória	Identificar as práticas integrativas e complementares realizadas pelos profissionais da saúde nas Unidades Básicas de Saúde.	As características das mulheres integrantes da pesquisa realizada na Estratégia de Saúde da Família (ESF) de Pelotas – RS, eram de uma faixa etária entre 33 e 59 anos, a maioria possuía formação em ensino superior, incluindo enfermeiras, agentes comunitárias de saúde (ACS), nutricionista e assistente social. Diferentes práticas de cuidado como a Auriculoterapia, Arteterapia, Reiki e Plantas Medicinais foram identificadas como sendo as mais utilizadas principalmente no manejo de doenças crônicas. Mesmo assim, obstáculos estiveram relacionados em empecilhos na má aderência às PICS.
VIEIRA *et al.*, 2020	Demanda de atendimento em práticas integrativas e complementares por usuários da Atenção Básica e fatores associados	Pesquisa qualitativa	Identificar a demanda e proporção de uso das práticas integrativas e complementares (PIC) pela população residente em área de abragência de unidade básica de saúde (UBS).	Foi observado que apesar da alta demanda de atendimento nas PIC (81,9%), muitos usuários não sabiam de sua divulgação nos serviços públicos de saúde do município. Dessa forma, a necessidade de articulação de informações entre as diversas esferas do município, estado e federação é importante para o planejamento adequado das PIC, bem como a avaliação regular de sua segurança e eficácia.

PEREIRA *et al.*, 2021	Avaliação das estratégias de educação em grupo e intervenção telefônica para o diabetes tipo 2	Ensaio clínico do tipo cluster randomizado	Comparar as estratégias de educação em grupo e intervenção telefônica em relação às variáveis empoderamento, práticas de autocuidado e controle glicêmico das pessoas com diabetes *mellitus* tipo 2.	208 pacientes com DM2 atendidos em UBS's do Distrito sanitário Leste do município de Belo Horizonte participaram deste estudo, sendo analisados os seguintes pontos: Empoderamento; Práticas de autocuidado e Hemoglobina glicada. Verificou-se que a intervenção telefônica mostrou resultados positivos nas práticas de autocuidado e empoderamento. Dessa forma, a intervenção telefônica beneficia o contato do profissional-paciente, proporcionando uma dialogagem mais aberta e esclarecedora de dúvidas.
RODRIGUES *et al.,* 2022	Literacia em saúde em adultos e idosos diabéticos usuários do serviço público de saúde em um município de São Paulo	Estudo transversal	Analisar a literacia em saúde de adultos e idosos com diabetes tipo 2 atendidos em unidades de saúde de dois municípios de São Paulo.	Concluiu-se que apesar da forte associação da literacia em saúde com fatores sociodemográficos, econômicos e clínicos, é necessária uma investigação mais aprofundada e também o desenvolvimento de políticas públicas que favoreçam a população de diabéticos no manejo de sua doença por meio da divulgação de acesso às informações promovendo a ampliação do conhecimento individual e beneficiando a capacidade de autoadministração de sua doença.
LOCKS *et al.,* 2022	Autocuidado e rede de suporte às pessoas com diabetes: habilidades adaptativas e adversidades	Pesquisa qualitativa de caso único	Compreender as adversidades e habilidades adaptativas vivenciadas por pessoas com diabetes *mellitus*.	Passaram pela análise, duas categorias: "Desafios para o autocuidado" e "Rede de suporte para o enfrentamento das adversidades", o estudo teve como desfecho a importância do valor da resiliência juntamente com práticas teóricas associadas ao autocuidado que são essenciais no cuidado aos pacientes diabéticos, cuja condição crônica é responsável pela sobrecarga emocional diante de dificuldades e desafios que lhes são apresentados. Foi reconhecido também o apoio da família e profissionais no autocuidado.

RHEE; WESTBERG; HARRIS, 2017	Complementary and alternative medicine in US adults with diabetes: Reasons for use and perceived benefits / Medicina complementar e alternativa em adultos com diabetes nos EUA: razões de uso e benefícios percebidos	Estudo observacional	Estimar taxas de prevalência de tipos gerais e específicos de CAM por motivo de uso, e examinar os benefícios percebidos do uso de CAM por motivo de uso entre adultos norte-americanos com diabetes.	O uso das terapias MCA tanto para o tratamento como para o bem – estar resultou em uma melhor qualidade de vida dos pacientes, contribuindo para o autocuidado e gerenciamento de emoções entre adultos norte-americanos.
YILDIRIM E MARAKOGLU, 2018	Complementary and alternative medicine use amongst Turkish type 2 diabetic patients: A cross-sectional study / Uso de medicina complementar e alternativa entre pacientes turcos com diabetes tipo 2: um estudo transversal	Estudo transversal	Determinar a consciência, o conhecimento e a frequência do uso de MAC; determinar as características demográficas independentes que tornaram mais provável o uso de CAM em pacientes com diabetes mellitus tipo 2 (DM2).	Conforme os resultados obtidos, três preditores independentes que se associam com o uso de MAC foram encontrados, são eles: a idade; o sexo e alimentação saudável. As terapias fitoterápicas estiveram entre as terapias CAM mais utilizadas entre os pacientes, sendo mais indicadas por amigos e/ou familiares.

Fonte: Autoria própria, 2023.

4. DISCUSSÃO

A Diabetes é uma doença crônica que exerce um grande domínio em indivíduos afetados. É essencial compreender que os diabéticos enfrentam adversidades em relação ao cuidado terapêutico, principalmente em seu tratamento, visto que, um mal manejo pode vim a resultar em graves consequências na saúde humana que impactam diretamente a eficácia de seu controle clínico, prejudicando, de tal modo, as suas condições de vida (CANDAR *et al.,* 2018).

Através da constituição das Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) em 3 de maio de 2006, foram agregadas diversas práticas

integrativas no SUS, fator primordial para estabelecer exercícios de funções importantes no cuidado à saúde (SANTOS *et al.,* 2021).

Juntamente com a medicina convencional, de maneira alternativa e/ou complementar, as PICS promovem uma aproximação do paciente e profissional, promovendo a plenitude do cuidado, permitindo que o ser humano não seja visto apenas como um sistema biológico, no qual a cura da doença possuí maior magnitude. Por meio das PICS, o paciente é analisado através de sua totalidade, aspectos físicos, sociais e mentais são considerados e desse modo, a saúde se torna promovida e agravos são retardados (DINIZ *et al.,* 2022).

Uma excelente conduta educativa viabiliza uma maior receptividade aos processos de cuidado e como vantagem há a independência em razão de ações seguras e efetivas que são realizadas. É importante salientar que a Educação em Saúde para o diabetes facilita com que o indivíduo através da divulgação de informações e compartilhamento de experiências com outros pacientes em grupos que lhes são ofertados aprenda a monitorar a própria doença, adquirindo, portanto, confiança em si e nas pessoas que contribuem com o seu tratamento como familiares e profissionais (PEREIRA *et al.,* 2021).

Rodrigues *et al.,* (2022), em um estudo transversal realizado com 95 usuários diagnosticados com diabetes em unidades de APS mencionou a importância da Literácia em Saúde no tratamento da doença e constatou que apesar de haver uma relação da LS com fatores clínicos e de estilo de vida, planejamentos adequados diante do governo, equipe de saúde e profissionais são essenciais para que o paciente se sinta mais aproximado da sua condição clínica.

Em consonância com Rodrigues *et al.,* (2022), Locks *et al.,* (2022) mediante um estudo de caso realizado com 12 indivíduos diagnosticados com DM tipo 1 ou DM tipo 2, afirma o valor que possuí a resiliência, sobretudo no autocuidado da diabetes *mellitus*. Afirmando que a formação de redes de apoio bem estruturadas e organizadas propicia o vínculo entre diferentes tipos de relações sociais, aprimorando, portanto, a eficácia do tratamento, permitindo com que o diabético se reorganize e module suas atitudes em prol da segurança em sua saúde. É de destaque salientar que, aspectos relacionados ao desenvolvimento cognitivo e

intelectual são percebidos como vantagens para a aprendizagem e troca de informações.

Sari *et al.,* (2021) realizou um estudo com pacientes portadores da diabetes tipo 2 em centros de saúde primários da Indonésia, realizando uma investigação do conhecimento, atitude e prática bem como os preditores vinculados com o uso de PICS na região, sendo descoberto que por mais que múltiplos benefícios e vantagens estejam interligados com as terapias CAM, como a manutenção do equilíbrio glicêmico, é identificada a primordialidade de avaliações em relação ao uso seguro e consciente, visto que a pesquisa estabeleceu que dos 341 usuários das terapias CAM, apenas 69,5% não difundiam informações da terapêutica com os seus profissionais da saúde, nesse caso os médicos e essa atitude pode vir a se tornar um potencial influente que pode resultar em prejuízos no controle glicêmico.

Yldirim e Marakoglu (2018), enfatizaram a maioria dos pontos de vista dos autores citados nesse trabalho, pois concordam com a importância de adquirir estratégias educativas diante da utilização das práticas integrativas. Relacionado aos fitoterápicos, médicos precisam estar conscientes dos efeitos tóxicos no organismo e possíveis alterações metabólicas como consequência de uma aplicação inapropriada.

Em paralelo à análise de Sari *et al.,* (2021), Yldirim e Marakoglu (2018) reforçam que fatores sociodemográficos e clínicos não apontaram distinções entre usuários e não usuários da Medicina Alternativa Complementar, demonstrando que aspectos derivados principalmente da influência cultural podem vim a estarem interligados com o uso das PICS em alguns países.

O diabetes *mellitus* representa um agravamento com proporção crescente no mundo inteiro, que resulta em grandes impactos na saúde populacional. Com a piora da doença, o diabetes é capaz de proceder em complicações micro e macrovasculares a longo período. Dessa forma, uma adoção de um estilo de vida diferenciado e saudável resultante de um adequado controle da doença afeta diferentes aspectos da vida do paciente, incluindo a sua qualidade de vida e o seu bem-estar (RIVAZ *et al.,* 2021).

Em consenso com Candar *et al.,* (2018), Rhee, Westberg e Harris, (2017) mencionou que o diabetes é uma situação crônica elementar. Sendo uma enfermidade crônica complexa que exige uma administração intensa de tratamento, necessitando com que os enfermos se aprimorem e preservem hábitos saudáveis com o incremento de modificações na alimentação e uso de medicações.

Concordando com a opinião da maioria dos autores, Vieira *et al.,* (2020) afirma a importância exercida diante da formulação de políticas públicas de saúde para o acesso às PIC. Característico ao uso, foi determinado uma série de fatores que se vinculam a procura pelas PIC e também foi demonstrada a presença da reduzida qualificação profissional nos tratamentos, bem como possíveis causas associadas.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por meio da análise dos artigos, foi possível reconhecer que é inegável a atuação dos profissionais de saúde para uma melhor qualidade de vida diante do controle e prevenção de possíveis agravos do diabetes *mellitus*, em especial o diabetes *mellitus* tipo 2 que se tornará intensificamente associados a maus hábitos de vida como o sedentarismo, alimentação inadequada e inatividade física.

Correlacionado às complicações da doença, identificou-se a influência exercida pelas práticas integrativas complementares no controle da enfermidade. É de suma relevância considerar atitudes de educação em saúde, o autocuidado e a participação familiar e profissional, fatores estes determinantes para uma melhor segurança no manejo dos pacientes.

Foi constatado pela grande parte dos autores, a dimensão da aprendizagem sobre as PICS, pois foi perceptível verificar que a maioria dos pacientes diabéticos não desenvolviam a cultura de compartilhar informações com os seus médicos, podendo essa vim a ser uma conduta prejudicial ao controle do tratamento.

Sendo assim, conclui-se que é necessário a expansão de mais estudos científicos relativos com a aplicação das práticas integrativas complementares, sendo de interesse privilegiar a capacitação ocupacional daqueles que assumem importante missão e responsabilidade no tratamento dos diabéticos. Não deixando

de lado, a família, pois ela é essencial no compromisso de lidar principalmente com fatores emocionais que afetam os enfermos.

REFERÊNCIAS

BEZERRA, Kimberly Mayara Gouveia *et al*. Conocimiento y Autoeficacia en Personas con Diabetes Mellitus tipo 2. **Enferm. Glob.**, v. 22, n. 71, p. 68-109, 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção À Saúde. **Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS:** atitude de ampliação de acesso. 2. ed. Brasília - Df: Ministério da Saúde, 2015. 96 p. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_praticas_integrativas_complementares_2ed.pdf. Acesso em: 10 maio 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária À Saúde. **Informe sobre evidências clínicas das Práticas Integrativas e Complementares em Saúde no01/2020:** obesidade e diabetes mellitus. Brasília - Df: Ministério da Saúde, 2020. 14 p. Disponível em: https://www.saude.mg.gov.br/images/2022/PICS/Para%20saber%20mais/Informe%20sobre%20evid%C3%AAncias%20cl%C3%ADnicas-%20Obesidade%20e%20diabetes%20mellitus.pdf. Acesso em: 09 maio 2023.

CANDAR, Ali *et al*. The association between quality of life and complementary and alternative medicine use in patients with diabetes mellitus. **Complementary Therapies In Clinical Practice.**, v. 31, n. [], p. 1-6, 2018.

DINIZ, Fernanda Rodrigues *et al*. Práticas integrativas e complementares na atenção primária à saúde / Integrative and complementary practices in primary health care. **Ciência, Cuidado e Saúde.**, v. 21, n. [], p. 2-9, 2022.

LOCKS, Melissa Orlandi Honorio et al. Red de autocuidado y apoyo para personas con diabetes: habilidades de adaptación y adversidades. **Revista Uruguaya de Enfermería.**, v. 17, n. 1, p. 1-15, 2022.

OPAS/OMS. **Medicinas tradicionais, complementares e integrativas**. Disponível em: https://www.paho.org/pt/topicos/medicinas-tradicionais-complementares-e-integrativas. Acesso em: 08 maio 2023.

PEREIRA, Priscila de Faria et al. Avaliação das estratégias de educação em grupo e intervenção telefônica para o diabetes tipo 2. **Revista da Escola de Enfermagem da Usp.**, v. 55, n. [], p. 1-8, 2021.

RHEE, Taeho G.; WESTBERG, Sarah M.; HARRIS, Ila M.. Complementary and alternative medicine in US adults with diabetes: reasons for use and perceived benefits. **Journal Of Diabetes.**, v. 10, n. 4, p. 310-319, 2017.

RIVAZ, Mozhgan et al. The effects of aromatherapy massage with lavender essential oil on neuropathic pain and quality of life in diabetic patients: a randomized clinical trial. **Complementary Therapies In Clinical Practice.**, v. 44, n. [], p. 1-7, 2021.

RODRIGUES, Victoria Pedrazzoli et al. Literacia em saúde em adultos diabéticos usuários do serviço público de saúde em municípios de São Paulo. **Revista de Ciências Médicas.**, v. 31, n. [], p. 1-12, 2022.

ROSSI, Vilma Elenice Contatto; SILVA, Ana Luiza da; FONSECA, Gabrielli Stéphany Silva. Adesão ao tratamento medicamentoso entre pessoas com diabetes mellitus tipo 2. **R. Enferm. Cent. O. Min.**, v. 5, n. 3, p. 1820-1830, 2016.

SANTOS, Débora Aparecida da Silva et al. Fatores associados ao uso de práticas integrativas e complementares em um município da região sul de Mato Grosso. **Rev. Assoc. Méd. Rio Gd. do Sul.**, v. 65, n. 3, p. 1-8, 2021.

SARI, Yunita *et al*. The knowledge, attitude, practice and predictors of complementary and alternative medicine use among type 2 diabetes mellitus patients in Indonesia. **Journal Of Integrative Medicine.**, v. 19, n. 4, p. 347-353, 2021.

SILVA, Alanna Gomes da *et al*. Tendências temporais de morbidades e fatores de risco e de proteção para doenças crônicas não transmissíveis em pessoas idosas residentes nas capitais brasileiras. **Revista Brasileira de Epidemiologia.**, v. 26, n. 1, p. 1-11, 2023.

SOUZA, Marcela Tavares de; SILVA, Michelly Dias da; CARVALHO, Rachel de. Integrative review: what is it? how to do it?. **Einstein (São Paulo).**, v. 8, n. 1, p. 102-106, 2010.

VASCONCELOS, Ana Maria Nogales; GOMES, Marília Miranda Forte. Transição demográfica: a experiência brasileira. **Epidemiologia e Serviços de Saúde.**, v. 21, n. 4, p. 539-548, 2012.

VIEIRA, Igor Cordeiro et al. Demanda de atendimento em práticas integrativas e complementares por usuários da atenção básica e fatores associados. **Revista de Aps.**, v. 21, n. 4, p. 551-569, 2020.

YđLDđRđM, Duygu İlke; MARAKOğLU, Kamile. Complementary and alternative medicine use amongst Turkish type 2 diabetic patients: a cross-sectional study. **Complementary Therapies In Medicine.**, v. 41, n. [], p. 41-46, 2018.